

Histórico da Juddy Passos na Ginástica Artística nos últimos cinco anos.

A história da ginástica para a Juddynha iniciou com o desejo dos pais de aproveitar o tempo ocioso de suas filhas, incluindo neste a prática de esporte, a história cultural da Juddy começou especificamente quando experimentou primeiramente a dança moderna, porém, o olhar aprimorada de sua professora indicou para os pais o aproveitamento melhor dela pela ginástica artística, deu tanto certo que até hoje não é possível pensar o dia da Juddy sem a prática da ginástica, hoje no Flamengo e mesmo com as inúmeras dificuldades dentro e fora do ginásio de competição a família toda torce para que o crescimento profissional da Juddy se transforme em orgulho para todos aqueles que acompanham e acreditam em seu sucesso.

O primeiro contato com a ginástica se deu por volta de 2007, já as primeiras competições locais foram em 2008, mais por diversão que dedicação, certamente hoje a diversão ainda existe, mas as responsabilidades assumidas cada vez mais exigem uma dedicação maior.

Paraense 2008

O paraense sempre foi um momento de apresentar para os pais o resultado dos treinos, desde o início a Juddy sempre demonstrou que tinha algum diferencial em relação às outras crianças, força e determinação eram os mais visíveis e isso a fazia conquistar inúmeros resultados.



O mais bonito é a amizade construída



Nitidamente é possível ver a felicidade estampada

JEP's 2009

Os Jogos Estudantis Paraenses, mesmo com poucos colégios participantes, pois os únicos equipamentos de Ginástica Artística existente no Pará encontram-se na UEPA, eram mais uma competição que acabou se extinguindo com o tempo, empobrecendo estes momentos.



As gerações mudaram mas a Juddy continuou com o sonho da Ginástica Artística.



Outro detalhe é a relação das meninas com Ulisses, A Juddy mesmo com apoio familiar teve no técnico um amigo.



Momento de reflexão e de tirar algumas dúvidas com o técnico, disciplina é tudo na Ginástica.



Nossos árbitros que mais por amor a Ginástica empenham-se mesmo com toda dificuldade.

XIX Torneio Nacional de Ginástica Artística 2009 Salvador Bahia

Em 2009 começaram as competições nacionais, a Juddy perdeu o XVIII TNGA, pois o ginásio no início do ano se encontrava em reforma impossibilitando durante quase seis meses os treinamentos. Para a competição em outubro a Juddy contou com a sorte e com seu talento, com a negativa dos órgãos de apoio a sorte surgiu com o pagamento de indenização que seu pai recebeu do antigo emprego, que possibilitou as viagens existentes, assim como o custeio das despesas do técnico, já que nem isso foi incentivado pela SEEL, geralmente esta custeava as passagens, estadia e diárias para o professor Ulisses e suas atletas. Esta situação foi matéria de jornal, que revelou, naquele momento, o início de uma trajetória de negativas financeiras que perduram até hoje.

BELÉM, QUARTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2009 **OLIBERAL** ESPORTE ■ 5

Confira a rodada da Série B. Página 6.

GINÁSTICA

Drama termina em final feliz

“PAITROCÍNIO”
Equipe paraense consegue apoio em cima da hora para viajar ao Nacional

Atletas festejam com estilo a confirmação da viagem

Emoção tomou conta das ginastas paraenses

“Um dos pais pagou também a minha passagem”, diz técnico do time

Uma medalha. Felizmente, em todos os que participei, consegui voltar com uma”, comemora Mayara Gomes.

A competição começará na quinta-feira, 13, às 8 horas. Ao todo, estão confirmadas 34 delegações de todo o país, entre elas equipes de grandes clubes, como o Esporte Clube Pinheiros, de São Paulo, que conseguiu títulos em jogos sul e pan-americanos e mandou atletas para olimpíadas emunciais, além do Minas Tênis Clube, da Academia do Fluminense Football Clube e do Gremio Recreativo Barueri, de São Paulo. O evento reunirá 270 meninas e 58 meninos, divididos nas categorias pré-infantil, infantil, juvenil, infanto-juvenil e adulto.

LOTERIAS

LOTECA Concurso 388

PLACAR DOS JOGOS	C1	C2
1 Atlético-MG 1x3 Flamengo		
2 Botafogo 2x0 Coritiba		
3 Vitória-BA 0x1 Avas		
4 Atlético-GO 1x1 Guarani		
5 América-RN 2x0 Vila Nova-GO		
6 Paraná 1x1 Duque de Caxias		
7 Vasco 2x1 Juventude		
8 Mogi Mirim 1x1 XV Piracicaba		
9 Atlético-PR 2x0 Goiás		
10 G. Barueri 1x1 Internacional		
11 Santos 2x1 Náutico		
12 Corinthians 2x0 Santo André		
13 Sport Recife 2x3 Cruzeiro		
14 Fluminense 1x0 Palmeiras		

Concurso 388 da Loteca:
1ª faixa (14 acertos) - 14 ganhadores (AL, BA, GO, MG, MS, PR, RJ-3 e SP-5) - R\$ 41.090,57
Estimativa R\$ 250.000,00
Concurso da Lotogol:
Acumulou R\$ 50.738,14
Estimativa R\$ 70.000,00

LOTOMANIA Concurso 982

02 03 10 13 16 18 26
29 32 38 40 42 44 46
48 66 73 75 77 83

20 acertos - 3 ganhadores (BA, RR e SP):
R\$ 211.639,64
Estimativa R\$ 500.000,00
19 acertos - 34 ganhadores - R\$ 8.498,76
18 acertos - 446 ganhadores - R\$ 925,55
17 acertos - 4.024 ganhadores - R\$ 51,29
16 acertos - 15.014 ganhadores - R\$ 13,74
0 acerto - 1 ganhador (SP) - R\$ 144.478,98

MEGA-SENA Concurso 1124



Tudo superado resta a ansiedade da viagem.



Representando o Pará.



Passeio com a equipe.



Posse para foto na competição.



3º lugar no individual geral.



Passeio Para conhecer Salvador.



Visita ao Bomfim.



Na companhia do pai.



Conhecendo novas culturas.

Brasileiro pré-infantil 2009 Praia Grande

Pelos motivos revelados no artigo do Jornal, apenas a Juddy pode representar o Pará, isso só motivou o pai que com muito sacrifício, assim como os demais, pode viabilizar a ida de sua filha. A partir deste momento o pai da Juddy vendo a situação e projetando as dificuldades futura, iniciou as conversas entre os demais que culminaria em 2010 com a criação da Associação Paraense de Ginástica Artística – APGA.



Ulisses e Juddy. Só que a verba deu.



Mesmo assim uma paraense.



Olha a camisa do Pará no fundão.

Este sacrifício todo rendeu alegrias concretas, além da realização pessoal visível no convívio com a Juddynha, no início de 2011 ela foi indicada para participar do Troféu Rômulo Maiorana, para surpresa de todos, afinal tudo conspirava para o insucesso, fomos agraciado com o prêmio, que veio recompensar o esforço de todos da família da ginástica artística paraense.

Este foi um momento fantástico, infelizmente não proporcionou a facilidade tanto divulgada como estratégia de marketing, pois o fato de vencer e não concordar com as posições da federação, levaram os pais da Juddy a lutar isoladamente para que esta conquiste seu espaço.



Troféu RM consagra ídolos

Velocista Alan Fonteles conquista pela segunda vez consecutiva a honraria máxima da maior premiação do esporte paraense

Fele chegou ao Teatro Maria Sylvania Nunes calado, como é o seu estilo. E saiu agraciado como o grande vencedor. Ganhou pela segunda vez consecutiva o Troféu Romulo Maiorana na categoria neces-

sidades especiais e o anel de ouro, prêmio especial para o atleta do ano. Pelas mãos do presidente das ORM, Romulo Maiorana Junior, o atleta paraolímpico Alan Fonteles recebeu o prêmio maior da noite. E

prometeu mais conquistas em 2011. Destaque também para o ciclista Edilson Kramer. Vencedor na sua categoria, ele, que também é o presidente da Federação de Ciclismo, recebeu o prêmio pelo destaque que a en-

tidade teve em 2009. O Troféu RM 2010 também consagrou Myke Carvalho, que ganhou seu quinto prêmio, o recordista em 16 edições do evento.



JEP's 2010

Os Jogos Estudantis Paraenses, eram mais uma oportunidade de colocar a prova todo resultado dos treinos, em 2010 foi o último ano desta competição para a ginástica artística, conforme informação do Núcleo de Esporte e Lazer – NEL/SEDUC, este evento não faz parte do calendário das Olimpíadas Escolares, sendo assim, não viabilizaria recursos para competição na região, deixando a modalidade sem mais esta oportunidade.



A turminha aguardando a hora de agir. Aqui a influência da Juddy começa a se disseminar na família através da Jaddy.



Pódio 2º entre as juvenis.



Apresentação aos pais.



Entrada para competir.

Paraense 2010

As competições locais, mesmo com o espírito de competição presente, na maioria das vezes são momentos de confraternização, onde pais e filhos se integram e podem demonstrar o esforço de ambas as partes para alcançarem objetivos sempre mais altos.



A Torcida na expectativa do início.



Pódio pré-infantil.



Pódio juvenil.



Aguardando momento de competir.



Pódio pré-infantil.



Cuidado com as mais novas.

XX Torneio Nacional de Ginástica Artística 2010 Belém/PA

O Ano de 2010, antes mesmo da notícia de sermos agraciados com o Troféu Rômulo Maiorana, parecia ser um ano muito feliz, recebemos uma notícia logo no início do ano que havíamos sido selecionados através do edital do Banco da Amazônia, o que deveria ter sido motivo de crescimento para ginástica artística feminina, transformou-se em dilema e frustração por parte dos pais e dirigentes perante a Presidência da Federação Paraense de Ginástica – FEPAGIN, que não abriu mão de gerir o projeto para o vice-presidente o professor Ulisses, que, por iniciativa própria, havia apresentado o projeto no edital, fruto da ausência de patrocínio no ano anterior. Infelizmente não obtivemos qualquer informação sobre a prestação de contas do projeto, o que certamente contribuiu para a descontinuidade do mesmo no ano seguinte. Porém, como toda experiência tem seu lado negativo e positivo esta situação estimulou os pais a fundarem a associação que em outubro de 2010 foi constituída.

O Torneio foi realizado em Belém, o que possibilitou a presença de todas as atletas, os pais tiveram que brigar muito para conseguir a primeira parcela do projeto do BASA o que possibilitou a compra de agasalhos, alimentos e bebidas além do pagamento parcial da taxa de inscrição no torneio.



Entrada da delegação do Pará.



Equipe paraense feminina.



Aquecendo antes das provas.



Aguardando a competição.



O professor Roberto e sua turma.



As guerreiras



Aguardando a premiação.



Ficamos em 2º lugar por equipe.



A Juddy também conquistou o 2º lugar no individual geral.

XXI Torneio Nacional de Ginástica Artística 2010 Goiânia/GO

Mesmo dispondo dos recursos do projeto do BASA, o qual boa parte foi devolvida por ingerência, o Torneio Nacional precisou de desembolso dos pais, como todos estavam esperando dinheiro do projeto e sem nenhuma resposta, na véspera da competição o pai da Juddy cedeu o cartão de crédito para uma parte das atletas e todos foram para competição em Goiânia, de ônibus, parcelados claros de algumas vezes.



Felicidade no pódio infantil.



Entrada representando o Pará.



Guerreiras e guerreiros.



Presença também no pódio juvenil.



Felicidade por estar lá.



Aguardando a premiação.

Brasileiro infantil 2010 Curitiba/PR

Pena que não pudemos distribuir esta alegria com nosso apoiador, mesmo assim, as meninas ficaram muito contentes e retribuíram nos collans as cores do Banco da Amazônia.



Chegada no aeroporto.



Diversão na viagem.



Passeio no teatro.



Passeio na Praça.



Aguardando a vez de aquecer.



Dupla dinâmica do infantil paraense.



A dupla com as cores do BASA.



Definindo sequencia de competição.



Papai Noel fora de hora.



Uma pipoquinha não faz mal.



Com Harume seleção GA.



Amigas e rivais parece novela.



Com Vidor Coordenadora da Seleção Brasileira de Ginástica Artística.



Amigas de todos os clubes.



Olha o Pará sendo representado.

Brasileiro Pré-infantil 2010 Santos/SP

Pela primeira vez a equipe paraense de ginástica artística conseguiu levar uma equipe completa para um brasileiro pré-infantil, só isso já seria uma vitória, mas lá, mesmo com a negativa de financiar pelo projeto a participação do professor Ulisses e professora Socorro em um evento internacional de ginástica, onde estes iriam ser capacitados e orientados por professores dos Estados Unidos, foi uma oportunidade única que não poderíamos deixar de perder dias antes da competição, como chegamos antes para competição as meninas ainda serviram de cobaia para os americanos, coisa que as deixaram mais ainda motivadas para a competição.



Felicidade nos olhos.



Colaboração até de ponta cabeça.



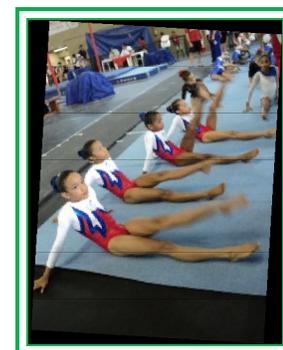
Passeio no Shopping com o técnico.



Café e uma foto na escada.



Com os técnicos americanos.



Aquecimento.



Curso internacional de GA.



Muito sol nas praias de Santos.



Vida dura de técnico e atleta.



Nossas meninas colaborando.



Equipe pré-infantil BASA de GA.



Sem hotel, café da manhã por conta das mães.



A caminho da competição.



Juddy 5º lugar individual geral.



Curtindo o resultado.



Aguardando aquecimento no solo.



A equipe simbolicamente no lugar mais alto do pódio, elas merecem.



Passeio no aquário de Santos.

A mudança radical de 2011 para a Juddy.

Depois de muita insistência por parte do professor Ulisses, foi dado início as conversações para transferência da Juddy para outro local que desse melhores condições de treinamento. Os pais sempre relutaram a esta ideia, primeiramente, mesmo com todas as respostas negativas dos governantes o desejo era que a Juddy pudesse representar o Pará, havia a possibilidade de construção de um centro de treinamento nacional, que apenas se concretizou em 2012. Este era o desejo de seu pai, que pretendia apresentar a Juddy, juntamente com o Ulisses (seu técnico) naquele momento, como revelações paraenses da Ginástica Artística, o que traria reconhecimento para ambos, porém, os atrasos na inauguração do CT levaram a concretizar a avaliação da Juddy junto ao Flamengo, na oportunidade a Jaddy também acompanhou a irmã.

Seletiva no Rio junho de 2011.



Ansiedade e curiosidade na viagem.



Na casa do Urubu carioca.



Sentindo desde o início a realidade do atleta amador.



Passeio pelos cartões postais do Rio.



Passei em Copa tietando Lorde Paul.



A Juddy ganhou a oportunidade de estar treinando entre os melhores.

Os primeiros seis meses de adaptações e conquistas.

Como a Juddynha veio de uma escola com pouca referência no alto rendimento, chegou com algumas deficiências, que em um primeiro momento deixou seus técnicos descrentes que pudessem superar, porém, mais uma vez, a determinação e superação falaram mais alto e tudo novamente foi superado. A partir deste momento, pelas características físicas e de caráter começa a ser rebatizada pelo técnico de Juddão.



Este foi uma conquista suada.



Detalhe das costas de ginásta.



Encontro com os técnicos na praça de alimentação.



Passeio no Barra Shopping.



Não é um cinco estrela, mas é nosso lar no momento.



A Jaddy experimentando o nado sincronizado.

Brasileiro 2011, Bento Gonçalves/PR

A Juddy foi para a competição sem grandes expectativas, inclusive sem grandes perspectivas de participar da serie livre, porém, demonstrou mais uma vez que pode superar seus desafios, mesmo apenas com seis meses de treinamento e mais corrigindo erros que apreendendo elementos novos, conseguiu um 23º lugar no individual geral, deixando os técnicos muito contentes com seu desempenho em competições, o que certamente a garantiu no ano de 2012, com a vaga na equipe infantil do Flamengo.



Equipe infantil feminina do Flamengo.



Premiação.



Campeã brasileira 2011 por equipe.

Os primeiros meses foram de muitas incertezas e superações, primeiramente pela necessidade da Juddy buscar suprir suas deficiências e o pouco apoio para chegar aonde chegou. Depois ninguém gosta de perder espaço em sua casa, isso era muitas vezes que representava a Juddy para os outros pais do clube, que viam nela alguém de fora, nortista, tirando o espaço das atletas locais. Esta certamente é uma situação que perdura até hoje, mas a evolução e o empenho vêm demonstrando ao clube que a ida da Juddy para o Rio pode representar concretamente vitórias, principalmente em 2012, pois é a melhor da categoria infantil.

Campeonato Estadual Carioca 2011 Rio de Janeiro/RJ.

O resultado poderia ter sido muito mais favorável, talvez o nervosismo de uma competição dentro do clube e a necessidade de demonstrar que valia a pena participar dessa história, deixou a Juddy muito nervosa no dia e o resultado com um 9º lugar para todos não expressou seu verdadeiro potencial.



Com a mãe na torcida.



Pose para foto na trave.



Com Georgett Vidor.



Orgulho dos técnicos.



Medalha no peito.



Equipe com Georgett Vidor.

2012 e o futuro.

As perspectivas são boas. Em conversa com os técnicos estes demonstraram verdadeiro interesse, primeiramente pela evolução da Juddy que vem tendo neste pouco tempo de treinamento de alto-rendimento grandes evoluções, posteriormente, porque é ela a única menina na categoria infantil com verdadeiras condições de concorrer ao pódio em 2012, inclusive alcançar vaga na seletiva para o sul-americano infantil. É nisso que acreditamos e colocamos esta trajetória de lutas para sua análise, uma vez que temos aprovado pela Lei de incentivo ao esporte Tô Teixeira projetos que podem ser compensados através de tributos municipais.

Saudações,

Esperamos sua torcida pela Juddy, mesmo com uma resposta negativa continuaremos com o sonho de levar uma paraense para as olimpíadas de 2016.

João Guilherme da Silva Passos

Consultor Financeiro (FACI & Estrategista), pai e torcedor nº 1.
CORECON/PA 3583